

Título: Portugal Regenerado em 1820  
*Parábolas Acrescentadas ao Portugal Regenerado*

Autor: Manuel Borges Carneiro

Introdução e organização: Zília Osório de Castro

Capa: António Modesto

© CHAM – Centro de Humanidades  
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa,  
Universidade dos Açores  
Av. de Berna, 26-C  
1069-061 Lisboa  
cham@fcsh.unl.pt  
<http://www.cham.fcsh.unl.pt>

© Edições Húmus, Lda., 2017  
Apartado 7081  
4764-908 Ribeirão – V. N. Famalicão  
Telef. 926 375 305  
humus@humus.com.pt

Impressão: Papelmunde – V. N. Famalicão  
1.ª edição: Novembro de 2017  
Depósito legal n.º 435830/17  
ISBN: 978-989-755-297-7

O Centro de Humanidades da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa e da Universidade dos Açores é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, através do projecto estratégico UID/HIS/04666/2013.

## ÍNDICE

Critérios de Publicação	9
Introdução	11
<b>PORTUGAL REGENERADO EM 1820</b>	<b>27</b>
Capítulo I – Origem e progresso das sociedades humanas	33
Capítulo II – Origem e natureza do direito feudal	36
Capítulo III – Consequências deste direito	39
Capítulo IV – A mesma matéria quanto a Portugal	41
Capítulo V – Continuação	46
Capítulo VI – Consequências desta geral relaxação	54
Capítulo VII – Legitimidade de uma regeneração	56
Capítulo VIII – Qual seja esta regeneração	59
Capítulo IX – como nela se deve proceder	62
Conclusão	63
<i>Adicionamento</i>	65
I. Reflexões sobre as presentes cortes extraordinárias	65
II. Reflexão sobre as operações da junta provisional do governo supremo	70
<i>Postscriptum</i>	79
<b>PARÁBOLAS ACRESCENTADAS AO PORTUGAL REGENERADO</b>	<b>81</b>
Parábola I – Devedores à fazenda pública luxo de Portugal	83
Parábola II – Regresso do Príncipe real a Portugal	88
Parábola III – Método de operação do governo	92

A MAGIA E MAIS SUPERSTIÇÕES DESMASCARADAS	95
Prefacção	97
Capítulo I – Natureza e espécies de magia	99
Capítulo II – Magia sobrenatural. Horrorosos efeitos da cega credulidade	101
Capítulo III – Juízo crítico sobre esta magia	105
Capítulo IV – Excelente tratado sobre a magia	107
1. Magia entre pagãos	107
2. Magia antiga entre os cristãos	110
3. Novo género de magia entre os cristãos	114
4. Refutações de algumas objecções	119
Capítulo V – Legislação actual sobre a magia	123
Capítulo VI – Do jacobismo e outras superstições	129
APÊNDICE SOBRE AS OPERAÇÕES DA SANTA INQUISIÇÃO PORTUGUESA OU PARTE II DO DISCURSO SOBRE A MAGIA E MAIS SUPERSTIÇÕES DESMASCARADAS.	135
Prefacção	137
Secção I – Operações anteriores ao ano de 1774	137
Título II	138
Título III	140
Título IV	142
Título V	149
Secção II – Operações posteriores ao ano de 1774	152
PARÁBOLA VI – A NECESSIDADE DE CONSTITUIÇÕES PROVADO PELA INJUSTIÇA DOS CORTESÃOS	175
PARÁBOLA VII – JUÍZO CRÍTICO SOBRE A LEGISLAÇÃO DE PORTUGAL	191
PARÁBOLA VIII – DIÁLOGO SOBRE O FUTURO DESTINO DE PORTUGAL	331
Índice Remissivo	351

## CRITÉRIOS DE PUBLICAÇÃO

1. Actualização da ortografia
2. Actualização e ajustamento ocasional da pontuação
3. Desdobramento de iniciais e abreviaturas de nomes próprios e títulos de obras e documentos
4. Manutenção no texto da grafia dos nomes próprios e correcção no índice remissivo
5. Seriação numérica das notas de rodapé
6. Impressão das notas em corpo 8
7. Impressão em itálico do nome dos documentos, obras, leis, etc. citados
8. Colocação entre parentesis rectos do número das páginas da versão original
9. Uniformização das formas de citação
10. Os nomes não identificados constantes no Índice Remissivo vão acompanhados de um ponto de interrogação.
11. Manteve-se a numeração sequencial no interior dos capítulos XI, XII, XVII da Parábola VII, *Juizo crítico sobre a legislação de Portugal*, embora existam alguns erros: (XIV...XVI), (V...VII), (III...V), respectivamente.
12. A publicação de *Portugal Regenerado em 1820*, segue o texto da 3ª edição, embora mencionando e identificando entre aspas (“) as citações da 1ª e 2ª, que o autor não integrou ou que eventualmente retomou